2023

Santa Casa da Misericórdia de Penela

Índice

INTRODUÇÃO 2
01 - A Irmandade 4
02 -Ação Cultural 4
02.01 - Programas setoriais 5
03 – Património/Investimento 5
04 – Recursos Humanos 5
Recursos Humanos e Formação Profissional 6
Caracterização da Instituição 8
Estrutura Organizacional 9
INFÂNCIA 10
Creche 10
Gerontologia 16
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) 16
Centro de Dia 17
Serviço de Apoio Domiciliário 18
Psicologia 33
Enfermagem em ERPI 34
Terapia ocupacional 38
Unidade de Medicina Física e de Reabilitação 39
Unidade de Cuidados Continuados 40
Serviço Social 42
Rendimento Social de Inserção 42
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens 42
Rede Social 42
FEAC 43
Cantina Social: 43
Atendimentos no âmbito da ação social 44
CLDS4G 45

INTRODUÇÃO

Cumprindo o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Penela, vínculo estatutário que nos une como irmãos desta Instituição centenária, a Mesa Administrativa vem apresentar à apreciação e deliberação da sua Assembleia Geral o Plano de atividades para o próximo ano de 2023. O documento orçamental prevê um pequeno saldo de exploração de cerca de 12 mil euros, penalizado por diversos fatores, nomeadamente o aumento generalizado dos preços e do valor do salário mínimo nacional e as exigências "muitas vezes sem contrapartidas" das instituições públicas que tutelam a Santa Casa.

É mais um ano especial para a nossa vida coletiva tais são os escolhos que nos são colocados face à conjuntura dramática que põe tudo em causa – a sustentabilidade, o apoio social aos que mais precisam e até a existência das próprias Instituições! A seguir a uma pandemia, cujo combate trouxe tantos custos acrescidos apareceu, em 2022 uma guerra na Europa que nos atirou para uma catadupa inflacionária que pura e simplesmente devora as, já de si depauperadas economias, de famílias e Instituições. É este, caros irmãos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penela , o estado de espirito cheio de profunda preocupação aos olharmos o presente e o próximo ano de 20023 onde acrescerá um aumento de vencimentos dos colaboradores (aproximadamente 8.000,00€/mês), sem que o Estado assuma as suas responsabilidades perante um sector social que o substitui no papel que só a si compete, de apoiar e cuidar das classes sociais que mais precisam como são as crianças e os mais idosos e vulneráveis. Não sabemos, sinceramente, como é possível responder a desafios como este que obrigam a aumentar, administrativamente, o prato da balança relativo à despesa , seja pela inflação seja pelos vencimentos não se vendo sensibilidade política para aumentar a comparticipação do Estado às valências, única medida passível de aumentar o prato da balança relativo à receita e possibilitar o equilíbrio orçamental. A não ser assim o orçamento para 2023 que acompanha este Plano de atividades é um exercício mascarado de incertezas! Que a Senhora da Misericórdia nos ajude.

O difícil contexto que o setor social continuará a enfrentar durante o próximo ano, não impedirá, no entanto, a Misericórdia de Penela de dizer sim aos que mais precisam apostando na valorização da prestação de cuidados incluídos nas nossas valências. Além disso, continuaremos a estabelecer parcerias e acordos de cooperação com outras instituições com o objetivo de melhorar

a qualidade , bem como reforçar a formação dos colaboradores e aproveitar as candidaturas que eventualmente possam interessar.

Continuaremos parceiros ativos da rede social, de mãos dadas no encontrar de soluções para os problemas da Comunidade e aí incluímos o Município, as juntas de Freguesia, todas as IPSS concelhias e também as instituições privadas do setor.

Temos consciência que o próximo ano será, mais um ano muito difícil das nossas vidas. A Mesa Administrativa da Santa Casa será muito cautelosa e orientará o seu trabalho em prol da sustentabilidade da instituição. Trabalharemos com prudência, rigor e contenção, reduzindo ao máximo as despesas, para garantir que continuaremos a prestar serviços de excelência e a respeitar a nossa Missão e os nossos Valores. Olhando o contexto histórico, a Misericórdia de hoje não está virada exclusivamente para a pobreza material ou para os presos, de 1559, mas muito para as novas pobrezas com a solidão dos mais idosos à cabeça, mas também a exclusão dos mais desprotegidos ou sem família e para o apoio ao crescimento físico e humano das nossas crianças. A Misericórdia acompanha o ciclo de vida de cada utente consoante a idade que tem, desde o nascimento com as crianças das nossas creches (cinquenta e duas crianças ,em Novembro)até chegarmos aos mais velhos sejam eles os doentes da Unidade de Cuidados Continuados,(trinta e um utentes) os idosos internos da nossa ERPI-Estrutura Residencial de Pessoas idosas,(setenta e três) o Centro de Dia(seis utentes)) ou os que apoiamos na sua habitação no Serviço de Apoio Domiciliário.(cinquenta e um no mês de Novembro). Continuaremos a apostar igualmente em programas de acompanhamento a pessoas e famílias com carências económicas como o POAMC-programa alimentar (em outubro 78 pessoas, incluídas em trinta e sete famílias) e o programa das cantinas sociais.(nove refeições por dia). Pautaremos sempre a nossa atuação no cumprimento rigoroso do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penela que é um compromisso de dádiva às pessoas, às Instituições, à Comunidade e ao Concelho de Penela esse será o nosso trilho, essa será a nossa linha de conduta.

Estes são os nossos desafios de 2023!

01 - A Irmandade

A Santa Casa da Misericórdia é uma comunidade de irmãos e a sua Irmandade representa o nosso compromisso de religiosidade com a Igreja. A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penela é hoje uma organização importante como manifestação de cultura religiosa, ainda mais quando todas as irmandades tradicionais da vila de Penela perderam força e carisma ou desapareceram. Mas não tenhamos ilusões, a pirâmide etária dos irmãos está totalmente invertida e urge chamar à Irmandade novos irmãos. A Mesa Administrativa tentará promover reuniões de parceria que incluirá a Igreja mobilizando vontades onde os jovens e a mulher serão convidados a participar no rejuvenescimento da Irmandade. Realçamos aquele que será o papel essencial que as mulheres poderão ter no futuro da Misericórdia de Penela, papel que já hoje têm na sociedade portuguesa.

Em 2023, pensando na Irmandade, propomo-nos :

- melhorar os canais de comunicação com os irmãos;
- melhorar a informação disponibilizada através do site da Santa Casa da Misericórdia de Penela;
- Colocar o símbolo da Misericórdia em doze opas, visando a representatividade em cerimónias externas.
- Adquirir uma bandeira com o símbolo da Misericórdia que torne mais visível e fácil a nossa representatividade institucional, junto de outras Irmandades ou eventos.
  Cumprir o Compromisso em termos da legitimação de todos os Irmãos inscritos na Misericórdia;
- Estar presentes, no âmbito da comunidade a que pertencemos, as festas religiosas da vila de Penela para que for convidada;
- Sufragar com a sua presença o falecimento dos Irmãos;
- Realizar a Festa da Senhora da Misericórdia no primeiro Domingo de Maio.
- Mandar celebrar missa no mês, de Novembro, por alma de todos os irmãos falecidos.

02 -Ação Cultural

A ação cultural é muito importante internamente tendo as valências programas sectoriais criativos extremamente interessantes. A Santa Casa tentará realizar no primeiro sábado de Maio a Festa da Senhora da Misericórdia, com missa solene e procissão pelas ruas de Penela.

- Realizaremos no primeiro domingo de Maio a festa da Família da ERPI.
- Se o Covid o permitir, promoveremos o reaparecimento do Grupo de Cantares da Santa Casa. Um dos bons exemplos de voluntariado da nossa Comunidade está refletido na existência e atividade do Grupo de Cantares da Santa Casa; serão retomados os ensaios, todas as sextas-feiras na sala de

convívio da ERPI, interagindo com os idosos que já têm saudades do convívio nesta tarde semanal. O Grupo de Cantares tem ainda uma função representativa da Instituição, atuando principalmente em organizações culturais concelhias como o "Penela Presépio" ou visitando outras instituições, nomeadamente outras Misericórdias ou IPSS.

02.01 - Programas setoriais

Os programas sectoriais das valências que temos na Santa Casa têm enorme valor cultural e social principalmente na ligação às famílias. Neles é bem visível a dedicação e as competências das equipas técnicas de cada uma. Quem ganha são os destinatários de todo esse trabalho. O planeamento e cronograma da atividade de cada valência vem expresso sucintamente em local próprio, neste Plano de atividades.

03 – Património/Investimento

Em 2023 em termos de investimento, a Santa Casa propõe-se:

- Proceder à limpeza e poda de árvores da Quinta da Horta.
- Concluir o estudo urbanístico da Quinta da Horta;
- Concluir o projeto de climatização, pintura, arranjo do telhado e outros da parte antiga da ERPI.
- Concluir a elaboração de projetos de Segurança e medidas de auto proteção na creche Augusto Neves e UCC incluindo fisioterapia e área de serviços.
- Concluído o projeto de reconversão da Casa da Criança e área afim, estudar possíveis fundos de financiamento do projeto.

04 – Recursos Humanos

Numa Instituição que presta serviços sociais não esquecemos que os colaboradores que prestam serviço na Santa Casa constituem um ativo de grande valor, responsável pela excelência do serviço social prestado. A formação dos nossos colaboradores, aliás indo de encontro às exigências legais a que estamos obrigados, será, pois, uma preocupação constante, sendo uma boa gestão dos Recursos humanos absolutamente imprescindível para o sucesso da Instituição.

Assim é preciso motivá-los para que possam desempenhar, o seu trabalho, atingindo os objetivos organizacionais de modo eficaz. Realizaremos assim um programa ativo de formação interna e esperamos ver aprovadas e financiadas ações de formação externa dos colaboradores. A formação é um instrumento basilar para o desenvolvimento de competências dos colaboradores bem como do seu desempenho e motivação. Vamos apostar muito na formação em ambiente de trabalho em módulos de formação de curta duração

Recursos Humanos e Formação Profissional

A Santa Casa da Misericórdia de Penela tem um quadro de pessoal diversificado, procurando dar respostas às diferentes respostas sociais, seja na área da infância, da terceira idade ou da saúde. Tem a responsabilidade de ter um número adequado de colaboradores, tendo em conta as necessidades específicas dos seus utentes e o tipo de cuidados de que carecem

No ano 2023 a Santa Casa pretende continuar a melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores, promovendo uma atualização das suas competências e a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes nas diversas respostas sociais. Procuraremos cumprir a legislação em relação formação de todos os colaboradores.

Neste sentido, cria-se um plano de formação anual que seja abrangente em termos das diferentes áreas e dos serviços prestados.

Ação de Formação	Prevista em:	N.º Horas	Entidade Formadora	Objetivos da Formação	Colaboradores
Limpeza, organização e arrumação de espaços	Janeiro 2023	2h	Cruz Branca	Dotar os colaboradores de conhecimentos necessários de serem aplicados no quotidiano	Cozinheiras, Fiel de Armazém e Trabalhadores de Serviços Gerais
Abordagem Geral de Noções Básicas de Primeiros Socorros	Janeiro 2023	25h	Núcleo empresarial de Penela	Capacitar os formandos sobre formas de atuar em situações adversas	Ajudante de Lar; Trabalhadores de Serviços Gerais; Auxiliares de ação educativa Superiores Técnicos.
Treino de Evacuação	Fevereiro 2023	4h	Bombeiros Voluntários de Penela	Dotar os colaboradores de meios de segurança para atuação em situação de perigo.	Envolver os colaboradores das diferentes categorias profissionais.
Organização da Emergência	Fevereiro 2023	4h	Bombeiros Voluntários de Penela	Dotar os colaboradores de meios de segurança para atuação em situação de perigo	Envolver os colaboradores das diferentes categorias profissionais.
Procedimentos de Evacuação de Edifícios	Março 2023	4h	Bombeiros Voluntários de Penela	Dotar os colaboradores de meios de segurança para atuação em situação de perigo	Envolver os colaboradores das diferentes categorias profissionais.
Comunicação com utentes e familiares	Março 2023	2h	Formação interna (Psicóloga)	Capacitar os colaboradores de estratégias de comunicação eficazes	Ajudante de Lar; Trabalhadores de Serviços Gerais; Cozinheiras; Técnicos Superiores.
Utilização de Extintores	Abril 2023	2h	Bombeiros Voluntários de Penela	Capacitar os colaboradores da utilização de extintores	Ajudante de Lar; Auxiliares de ação educativa Trabalhadores de Serviços Gerais; Cozinheiras; Técnicos Superiores.
Noções Básicas de Saúde do Idoso	Maio 2023	2h	Formação Interna (Equipa de Enfermagem da ERPI)	Dotar os colaboradores de conhecimentos necessários de serem aplicados no quotidiano	Ajudantes de Lar; Trabalhadoras de Serviços Gerais.
Gestão do stress profissional em saúde	Junho 2023	25h	Núcleo empresarial de Penela	Identificar e aplicar estratégias de gestão de stress	Ajudante de Lar; Trabalhadores de Serviços Gerais; Cozinheiras.

Caracterização da Instituição

A Misericórdia de Penela foi fundada a 25 de Abril de 1559, quando D. Sebastião, Rei de Portugal, criou em Penela a confraria da Misericórdia.

Na atualidade a Misericórdia de Penela desenvolve um vasto campo de atividades de âmbito social e de saúde, destinado em especial ao apoio à terceira idade e à infância. Par tal dinamiza Protocolos de Cooperação com uma rede multifacetada de parceiros.

Missão

Servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral.

Visão

Ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias.

Valores

Qualidade do Serviço;

Solidariedade;

Humanismo;

Ética;

Igualdade;

Respeito;

Dedicação;

Cooperação;

Confiança;

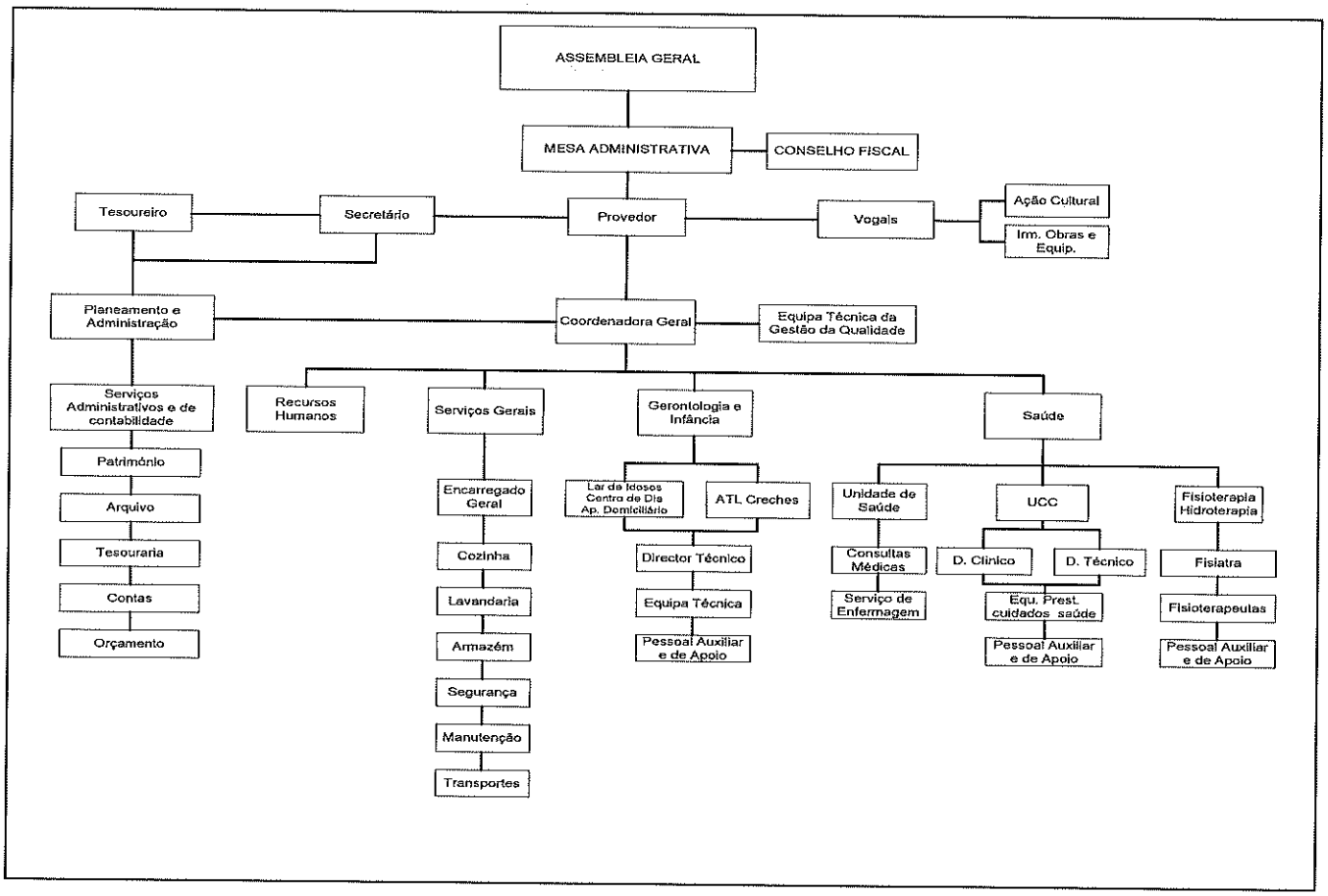
Responsabilidade;

Eficiência;

Tolerância.

Estrutura Organizacional

A organização da Santa Casa da Misericórdia de Penela é fundamentada no dinamismo e competência técnica de todos os seus colaboradores. O modo como estão estabelecidas as relações hierárquicas dentro da organização é apresentado no organigrama da instituição.



INFÂNCIA

Creche

" A creche é uma realidade que está para ficar. O desafio é torna-la uma realidade de qualidade"

A forma como a sociedade lida com a infância está diretamente associada à conceção do que para cada um de nós significa ser criança. Contudo, ao longo dos anos essa conceção tem vindo a ser alterada significativamente. Mas, sem qualquer dúvida, a Infância é um período fundamental na vida de qualquer ser humano. Neste sentido, os três primeiros anos de vida são extremamente importantes no desenvolvimento físico, emocional e intelectual de cada criança. Neste sentido e em parceria com a família, cabe à creche proporcionar um conjunto de atividades e de relações que vão desde o acolhimento até à entrega da criança ao final do dia. E é no decorrer do dia e destas atividades que se criam laços de extrema importância que permitem aos pais deixar com tranquilidade e seguranças os seus filhos.

Acredita-se que, agindo e interagindo com os seus pares, objetos, espaços , equipa pedagógica e com o ambiente que as rodeia, se constrói uma base solida para o desenvolvimento pleno e feliz de cada criança. Para alicerçar o anteriormente descrito existe um plano de atividades que visa orientar no tempo e no espaço um conjunto de atividades propostas tendo sempre em conta os projetos pedagógicos de sala. Estas atividades estão organizadas de forma temática e correspondem à calendarização de diversas atividades a serem desenvolvidas em consonância com as restantes transversais à Instituição. Mas, resumidamente pretende-se :

- Proporcionar o bem estar e desenvolvimento Integral das crianças;
- Colaborar estritamente com a família na partilha de cuidados através de um atendimento personalizado;
- Colaborar , precocemente e de forma eficaz no despiste de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o encaminhamento adequado;
- Desenvolver criatividade e imaginação das crianças;
- Promover a aquisição de valores e atitudes responsáveis das crianças
- Sensibilizar as crianças para temas focados em dias especiais
- Promover o desenvolvimento da criança em diferentes áreas do saber;
- Promover hábitos saudáveis
- Sensibilizar os pais para um trabalho conjunto com a creche.

" É proibido que os pais imaginem que a creche serve para aprender a ler e a contar. Ela é útil para aprender a descobrir sentimentos, a prender imaginar e fantasiar. Para aprender com o corpo, com a música e com a pintura. E para brincar" ***Eduardo Sá***

Mês	Temática	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividade
Janeiro	Visita ao Penela Presépio	Promover a socialização; Proporcionar o contacto com uma festividade do concelho;	Promover a interação e o convívio entre crianças;	Realização de um passeio a pé, ao Penela Presépio;
	Dia de Reis (6 de janeiro)	Desenvolver atividades lúdicas e pedagógicas relacionadas com o tema	Estimular a sensibilidade táctil; Promover a interação entre as valências da Santa Casa; Estimular a concentração e o gosto pela audição de histórias;	Decoração de uma coroa através de uma atividade de Expressão Plástica; Exploração da história dos 3 Reis Magos;
Fevereiro	Dia de São Valentim (14 de fevereiro)	Fortalecer laços afetivos entre crianças e adultos;	Dar e receber afetos;	Realização de uma lembrança para outrem;
Março	Carnaval 5 de março	Vivenciar o espírito de Carnaval;	Desenvolver a socialização/desinibição; Vivenciar o Carnaval com segurança;	Atividades de expressão plástica e musical relacionadas com o tema; Brincar ao Carnaval; Baile de Carnaval; Ir ao exterior ver o cortejo carnavalesco;
	Dia do Pai (19 de março)	Fortalecer os laços afetivos entre criança e pai;	Promover a participação da figura paterna, numa atividade, de carácter educativo, a desenvolver;	Realização de uma prenda para oferecer ao Pai;
	Primavera (21 de março)	Promover o contato com a natureza;	Sensibilizar para a importância que as árvores têm para o planeta e seus habitantes;	Exploração da temática com diversas atividades;

			Identificar a estação do ano através das suas características; Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior;	Decoração dos espaços educativos;
	Dia Mundial da Água (22 de março)	Sensibilizar para a importância da água no nosso quotidiano;	Promover o contato com a água;	Explorar diversas situações em que a água é diariamente utilizada;
	Dia Mundial do Teatro (27 de março)	Sensibilizar para as diferentes formas de expressão e comunicação;	Desenvolver a capacidade de concentração;	Dramatização de uma história com recurso de diversos materiais;
Abril	Dia Internacional do Livro Infantil (2 de abril)	Sensibilizar para a importância da leitura e dos livros;	Incentivar os pais a participar no quotidiano educativo dos filhos;	Convite aos pais para virem à creche contar uma história às crianças;
	Páscoa 21 de abril	Vivenciar de forma lúdica e pedagógica a Páscoa;	Desenvolver a motricidade fina; Desenvolver a curiosidade;	Realização de uma lembrança para partilhar em casa; "Caça aos Ovos da Páscoa"; Exposição de Ovos da Páscoa decorados pelas crianças e famílias
	Dia Mundial do Sorriso/Dia Mundial da Dança (28 e 29 de abril)	Explorar as diferentes formas de expressão e comunicação;	Estimular e sensibilidade auditiva e coordenação áudio-motora; Estimular o jogo simbólico através da exploração de emoções;	Realização de uma aula de dança; Trabalhar as emoções (riso).

Maio	Dia da Mãe (06 de maio)	Fortalecer os laços afetivos entre criança e mãe;	Promover a participação da figura materna, numa atividade, de carácter educativo, a desenvolver.	Realização de uma prenda para oferecer à Mãe;
	Dia da Família (15 de maio)	Fortalecer os laços afetivos entre crianças e seus familiares diretos;	Explorar verbalmente o tema; Despertar o sentimento de pertença e um núcleo familiar concreto;	Exploração verbal do tema; Realização de uma atividade de expressão plástica, entre criança e seus familiares, alusiva ao tema;
Junho	Dia Mundial da Criança (1 de junho)	Vivenciar de forma lúdica e pedagógica a data;	Promover a participação nas atividades propostas; Promover a interação entre todas as crianças das creches;	Dinamização de atividades lúdicas entre todas as crianças, em ambiente festivo; Realização de uma lembrança para oferecer às crianças;
	Verão (21 de junho)	Promover atividades alusivas ao tema;	Identificar a estação do ano através das suas características próprias;	Exploração do tema com diversas atividades; Decoração da instituição;
	Santos Populares (13, 24 e 29 de junho	Proporcionar a vivência de uma época festiva inerente à comunidade;	Vivenciar as tradições;	Elaboração de atividades de expressão plástica e musical alusiva aos Santos Populares; Decoração da instituição;
Julho	Festa de Final de Ano Letivo	Proporcionar o convívio entre crianças e familiares;	Promover a participação dos familiares numa atividade em contexto escolar;	Convívio livre entre todos os intervenientes do contexto educativo e familiar das crianças;

Agosto	Atividades livres	Promover momentos lúdicos e pedagógicos;	Criar oportunidades propícias à exploração livre dos espaços e materiais existentes, de modo a que se desenvolva o gosto por brincar;	Realização de diversas atividades livres, inerentes às diferentes áreas de expressão motora, musical e dramática;
Setembro	Início do ano letivo	Organizar o ano letivo, de acordo com a especificidade de cada grupo de crianças, relativamente a espaços, equipamentos, elementos burocráticos e organização da equipa educativa;	Promover relações de afetividade e confiança; integrar as crianças no grupo e no espaço; Promover o desenvolvimento das primeiras regras de socialização e rotinas diárias;	Realização dos instrumentos de trabalho necessários à organização de todo o quotidiano educativo;
	Outono (21 de setembro)	Proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época;	Explorar elementos específicos desta estação do ano; Identificar a estação do ano através das suas características próprias;	Exploração da temática através da dinamização de atividades do âmbito da expressão plástica, motora musical e dramática; Decoração dos espaços educativos;
Outubro	Dia do Animal (4 de outubro)	Proporcionar o contato com diversos animais;	Explorar, as características de alguns animais;	Interação com os animais domésticos;
	Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)	Sensibilizar para a importância que tem no nosso corpo, uma alimentação saudável;	Explorar as características de alguns alimentos; Estimular as diferentes sensações;	Experiências ao nível do olfato, visão, tato e paladar com alimentos; Realização de atividades de expressão plástica;
	Halloween (31 de outubro)		Desenvolver a motricidade fina e a sensibilidade táctil;	Confeção de broas e respetivas embalagens;

		Preparar a vivência desta data de forma lúdica, partilhando-a com os familiares das crianças;	Promover a interação do contexto familiar e educativo;	Decoração da instituição com atividades plásticas alusivas ao tema;
Novembro	São Martinho (11 de Novembro)	Vivenciar de forma lúdica o São Martinho;	Proporcionar o convívio entre todos os elementos das creches; Promover oportunidades de estimulação generalizada;	Decoração da instituição com atividades alusivas ao tema; Realização de um magusto; Permitir a exploração variada de elementos característicos desta data (ouriços, castanhas, folhas, ...)
Dezembro	Inverno (21 de Dezembro)	Proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época; Promover a realização de atividades alusivas ao tema;	Sensibilizar para comportamentos adequados às condições climáticas; Identificar a estação do ano através das suas características próprias;	Exploração da temática através da dinamização de atividades do âmbito da expressão plástica e musical; Decoração da instituição com atividades alusivas à estação do ano;
	Natal (25 de Dezembro)	Vivenciar o espírito de Natal;	Sensibilizar para conceitos inerentes a esta data, tais como: partilha, solidariedade, colaboração, ajuda... Identificar o Natal como a celebração do nascimento de Jesus; Promover a participação dos pais nas atividades das Creches;	Festa de Natal; Realização de uma lembrança e postal para as crianças; Atividades de expressão plástica, dramática, musical e motora, alusivas ao tema;

Gerontologia

A Santa Casa da Misericórdia de Penela no âmbito da sua missão, desenvolve um leque muito alargado de respostas sociais no concelho de Penela, onde se enquadram os serviços prestados às pessoas idosas e suas famílias. Este setor agrega de forma articulada as seguintes respostas sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para 73 utentes;
- Centro de Dia, com capacidade para 12 utentes;
- Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 55 utentes;

Estas respostas sociais funcionam ligadas entre si, preconizando-se uma gestão organizacional eficaz dos recursos, para obtenção de serviços de qualidade destinados aos utentes e suas famílias.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Penela encontra-se a funcionar desde 1989 e tem atualmente capacidade para 73 utentes.

Tem por objetivo fundamental proporcionar habitação ao idoso, com respeito pela sua autonomia, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas, contribuindo para um retardamento do processo de envelhecimento e favorecendo também o relacionamento do idoso para com a comunidade em geral.

Tem como objetivos específicos:

a) Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

b) Contribuir para uma velhice estável, confortável e condigna, permitindo uma vida com maior estabilidade e segurança afetiva

c) Proporcionar ao idoso oportunidades para exprimir e desenvolver, individual e coletivamente, as suas capacidades laborais, intelectuais, de comunicação, de criação e de relacionamento humano.

d) Despistar problemas de saúde, procedendo ao seu encaminhamento para técnicos de saúde especializados.

A população alvo desta estrutura são pessoas de 65 e mais anos cuja situação/problema não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida. Pessoas com menos de 65 anos, só em condições excecionais a considerar caso a caso.

Centro de Dia

Esta resposta destina-se a atender idosos que se encontrem inseridos no seu meio sociofamiliar, mas que se encontrem em risco de acelerar ou degradar o seu processo de envelhecimento. Contribui para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar e na comunidade onde se inserem.

Presta um conjunto de serviços que satisfazem as necessidades básicas dos utentes, presta apoio psicossocial, fomenta as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

Serviço de Apoio Domiciliário

Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito. Para tal tem como principais objetivos:

a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e suas famílias;
b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
d) Promove estratégias de desenvolvimento da autonomia:
e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objetos de contratualização;
f) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
g) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;

A Santa Casa tem acordo de cooperação com o ministério do trabalho e da segurança social para cinquenta e cinco utentes. Estes poderão usufruir dos seguintes serviços:

a) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
b) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
c) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
d) Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
e) Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços;

No decurso da prestação dos cuidados constatamos que os idosos necessitam também, de quem lhes faça companhia de que quem estimule os seus interesses e sobretudo de quem os escute. Neste sentido a Santa Casa apresenta um conjunto de atividades transversais à instituição, em que os utentes desta resposta social também poderão usufruir mediante as condições da atual conjuntura em relação à situação pandémica.

Atividades Multidisciplinares

"OS MAIS VELHOS MERECEM O RESPEITO QUE FOI CONQUISTADO POR ANOS DE EXPERIÊNCIA E SABEDORIA..."

Nos Lares e Centros de Dia, nem sempre é fácil manter os idosos "ocupados". A perda de algumas capacidades físicas e cognitivas pode afetar seriamente o estado de espírito dos idosos, o que leva a que muitos acabem por criar rotinas muito monótonas e solitárias que só contribuem para a perda de qualidade de vida. Por isso, é importante que nos Lares e nos Centros de Dia se realizem atividades e jogos devidamente adequados às limitações de cada pessoa. Estas atividades devem, acima de tudo, proporcionar novas descobertas e ensinamentos, momentos de alegria e descontração onde as capacidades e competências de cada pessoa são tidas em conta.

A Equipa Multidisciplinar, continua a ter como objetivo principal, o Bem-Estar e Saúde Mental de cada Utente e a Sua Melhor Qualidade de Vida, Nesta Grande FAMÍLIA que deverá ser a Santa Casa.

As atividades foram pensadas de forma a serem desenvolvidas junto dos idosos de ERPI, CD, SAD e UCC. Através de Ateliers, focados na **experiência de vida de cada pessoa, nas histórias, estórias, costumes e tradições** (Exemplos: *Tradição Oral, Manta de Retalhos, "Livro de Memória", "Experiências – Ciências/Química", Trabalhos Manuais, Jardinagem, Cantigas, Expressão Dramática, Dança, Escrita, Costura, Jogos, Passeios às Aldeias, Culinária, Fotografia, visitas Internas e Externas à Instituição, movimento e Interação*. Também com Sessões de Testemunhos de Utentes e de Convidados.

Assim, ao propor as atividades, no quadro abaixo, deverá ser dado um incentivo subtil para promover a participação e falar abertamente acerca das mesmas para que Todos as queiram experimentar. Importa referir a sua possível alteração, no decorrer da aplicação das mesmas, consoante se ache mais pertinente e/ou necessário.

ACTIVIDADES MULTIDISCIPLINARES* 2022			
Calendarização	**Tema**	**Objetivos**	**Atividades**
Semanal	Animação Cognitiva	• Orientação para a Realidade • Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual • Desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio • Contribuir para a melhor qualidade de vida de cada utente • Estimulação • Lazer	• Sessões de Reminiscência • Hora do Conto • Conversas soltas • Atelier de Memória • Estimulação • Culinária • Cantinho das Notícias • Cantinho da Leitura • Oficina da Escrita • Tradição Oral • Expressão Dramática • Jardinagem
	Expressão Física e Desenvolvimento Psicossocial	• Desenvolver as capacidades físicas • Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer • Favorecer o desenvolvimento psicomotor • Aquisição de novas experiências • Melhorar a qualidade de vida de cada utente	• Ginástica do Idoso • Caminhadas • Sessões de Movimento • Dinâmicas de Grupo • Motricidade Fina e Grossa • Bóccia Sénior • Jogos
	Actividades Lúdicas	• Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer • Proporcionar momentos lúdicos • Convívio • Lazer	• Jogos Lúdicos e Cognitivos • Jogos de Mesa • Comemoração de Datas Festivas • Cantares • Dança

			• Descasque de maçã
	Expressão Plástica	• Desenvolver e estimular a imaginação • Desenvolver a motricidade fina e coordenação motora • Expressão através das artes plásticas e dos trabalhos manuais • Evitar o isolamento e o ócio • Incrementar a participação ativa dos utentes • Ocupação dos tempos livres • Reaproveitamento de materiais	• Trabalhos Manuais • Desenho/Pintura • Recortes/Colagens • Escultura • Trabalhos com tecidos linhas e lãs • Crochet • Costura
	Comemoração dos aniversários dos utentes	• Preservar a identidade dos idosos • Fomentar confraternização entre utentes	• Elaboração do Calendário de Aniversários • Confeção de bolo para o lanche • Cantar os Parabéns
	Cuidados Pessoais	• Aumentar e cuidar a Autoestima	• Pintura de unhas
	Biblioteca Municipal	• Valorizar os Serviços do Município • Realizar actividades diferentes • Fomentar contacto com Comunidade	• Ida à Biblioteca Municipal • Leitura • Debates • Jogos/Viagens Virtuais
	Grupo de Cantares da Santa Casa da Misericórdia	• Valorizar o ativo dos utentes • Proporcionar momentos de convívio entre utentes, voluntários e colaboradores • Reavivar memórias • Lazer	• Ensaio do Grupo de Cantares da Santa Casa da Misericórdia
	Actividades Religiosas	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Oração

			• Distribuição da Sagrada Comunhão (domingo) • Rezar o Terço
Quinzenal	Atelier de Gerações	• Troca de experiências e aprendizagens • Convívio entre gerações (ERPI, CD, Creches) • Desdramatizar a "velhice" • Proporcionar momentos de Alegria e Lazer	• Realização de Actividades com utentes d e outras Valências, tais como as Creches, familiares, pessoas da Comunidade de diferentes faixas etárias
	Cinema	• Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual • Estimulação • Lazer	• Visionamento de filme • Visionamento de vídeos/fotografias de actividades com os utentes
	"RETALHOS"	• Valorizar a identidade dos utentes e as suas raízes • Reavivar Memórias • Orientação para a realidade • Lazer	• Elaboração de uma "Manta de Retalhos" com Mensagens/Tradição Oral para apresentação e exposição aquando da Festa da Senhora das Misericórdias
Mensal	Atelier: "Tempo de Experiências"	• Promover novas Experiências ligadas à Ciência	• Experiências de Ciência (quinzenalmente) • Visita Guiada e Prática ao Laboratório de Análises da Escola Tecnológica e Profissional de SICÓ (ETPSicó) • Visita guiada ao Planetário da ETPSicó
	Passeios na Vila Passeios às aldeias	• Favorecer o desenvolvimento psicomotor • Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer	• Caminhada • Passeio à Praça da República • Passeio ao Parque das Águas Romanas

		• Valorizar os espaços públicos de Penela • Valorizar as Origens de cada um	• Passeio ao Castelo • Convívio/Contacto com a Comunidade Penelense • Lanche em Pastelaria, Restaurante e Hotel • Passeio às aldeias do Concelho
	Bóccia Sénior	• Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer e divertimento	• Torneio de Bóccia Sénior
	Biblioteca Itinerante	• Manter contacto com os livros • Proporcionar experiências diferentes	• Ida à Biblioteca Itinerante
	Eucaristia	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Celebração da Eucaristia na 1ª quarta-feira de cada mês, pelo pároco
	À descoberta do Concelho...	• Valorizar o Património do Concelho • Valorizar a identidade dos utentes e as suas raízes • Visita aos vizinhos • Lazer	• Passeio pelas aldeias dos Utentes/ Locais Turísticos do Concelho • Lanches Convívio em alguns Locais
Sempre que Pertinente	Exposição de Fotografia	• Valorizar o papel dos utentes • Dar a conhecer atividades realizadas pelos utentes	• Exposição de Fotografias
Janeiro	Início do Ano 3 de Janeiro	• Incentivar à participação nas atividades por parte dos utentes • Exprimir emoções e sentimentos de forma verbal • Desenvolver o vocabulário	• Painel Ano Nove e Paz • Conversa informal sobre a passagem de ano
	Dia de Reis 6 de Janeiro	• Desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas • Valorizar o papel activo de cada utente • Proporcionar momentos de alegria	• Decoração de embalagens para acondicionamento de *Bolo Rei* para utentes de SAD

		• Convívio • Lazer	• Dramatizar a história dos 3 Reis Magos • Cantar as Janeiras
	Dia Internacional do Obrigado 11 de Janeiro	• Dar valor aos Valores • Trocar experiências e aprendizagens • Valorizar o Papel de Cada Um na Instituição	• Culinária: Biscoitos com cartão a *AGRADECER:* Utentes e Colaboradores • Conversa sobre o tema
	Dia Internacional do Riso 18 de Janeiro	• Promover o convívio entre utentes de ERPI e CD com utentes de outra Instituição • Lazer	• Sessão de Risoterapia • Hora do Conto: *Anedotas / Piadas*
	Dia Mundial do Puzzle 29 de Janeiro	• Proporcionar momentos lúdicos • Promover a motricidade fina	• Construir um Puzzle
	Dia da Saudade 30 de Janeiro	• Contacto com novas tecnologias	• Viajem virtual a locais que causem saudade
	Dia Mundial do Mágico 31 de Janeiro	• Proporcionar momentos lúdicos	• Truques de Magia
Fevereiro	Comemoração do Dia do Amor/ Amizade/Dia de S. Valentim 14 de Fevereiro	• Estimular as capacidades técnico-manuais dos utentes • Exprimir emoções e sentimentos • Proporcionar novas experiências • Promover o convívio intergeracional	• Troca de cartões entre utentes • Visionamento de Filme
Março	Dia Internacional da Mulher 1ª semana de Março	• Valorizar o papel da mulher na Sociedade • Motricidade fina e grossa	Elaboração de lembrança (flor) para utentes de SAD
	Comemoração do Carnaval 1 de Março (28 de Fevereiro)	• Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio sociocultural • Desenvolver a capacidade lúdica	• Elaboração de adereços de Carnaval

	• Promover o convívio entre utentes das várias Valências e a Comunidade • Proporcionar novas experiências • Lazer	• Decoração da Sala de Convívio de ERPI • Decoração do Espaço do Baile • Cantigas e Disfarces de Carnaval com utentes de Lar, Centro de Dia e Voluntários Lanche Convívio
Dia Internacional da Mulher 8 de Março	• Comemoração do Dia Internacional da Mulher • Valorizar o papel da mulher na Sociedade • Promover interacção entre utentes de ERPI, CD e UCC	• Painel sobre o dia da Mulher • Sessão de maquilhagem e manicure.
Dia do Pai 19 de Março	• Valorizar o papel do utente enquanto Pai	• Painel sobre o dia do Pai • Jogos Tradicionais
Dia mundial da Árvore e da Floresta 21 de Março	• Comemorar o dia mundial da árvore e da floresta • Partilhar experiências	• Plantação de uma árvore • Jardinagem
Dia Mundial da Poesia 21 de Março	• Comemoração do dia mundial da poesia • Estimular a concentração e a memória	• Recitar um poema
Dia do Mundial do Teatro 27 de Março	• Estimular a criatividade • Promover convívio e a coesão do grupo	• Assistir a uma peça de Teatro ou Dramatização

Abril	Dia Nacional dos Centros Históricos	• Promover o convívio • Gerir Expectativas • Promover as relações interpessoais	• Visitar o Centro Histórico de Coimbra
	Comemoração do Dia Mundial da Actividade Física 6 de Abril	• Desenvolver e estimular as capacidades físicas e a motricidade dos utentes • Promover o convívio e o bem-estar	• Classe de Movimento Sénior
	Dia Mundial da Saúde 7 de Abril	• Promoção da Saúde • Prevenir e sensibilizar para os bons hábitos de saúde	• Sessão de Esclarecimento • Rastreios
	"RETALHOS" (durante o mês)	• Valorizar a identidade dos utentes e as suas raízes • Reavivar Memórias • Orientação para a realidade • Lazer	• Elaboração de uma "Manta de Retalhos" com Mensagens/Tradição Oral
	Véspera de Páscoa	• Promover o convívio e o bem-estar • Desenvolver a capacidade de imaginação	• Decoração de Páscoa
	Páscoa 14 de Abril	• Respeitar valores e crenças religiosas	• Via Sacra
	Páscoa 20 de Abril	• Respeitar valores e crenças religiosas	• Celebração da Eucaristia
	Dia Mundial do Livro 23 de Abril	• Desenvolver a imaginação e a criatividade	• Ida à Biblioteca Municipal • Contar histórias

		• Lazer	• Leitura de Contos
	Dia da Liberdade 25 de Abril	• Conhecer, ouvir, contar histórias • Sensibilizar e consciencializar para a importância de temáticas da atualidade • Criar um espaço de convívio e de bem-estar que possibilite a criação de sentimentos de utilidade entre os utentes.	• Reflexões sobre o antes e o depois da "Revolução dos Cravos"
	Dia Mundial da Dança 29 de Abril	• Promover o convívio • Proporcionar momentos diferentes, de alegria	• Convidar o Grupo das Concertinas • Danças e Cantigas
Maio	Dia da Mãe – 1 de Maio	• Valorizar o papel da utente enquanto "mãe"	• Preparação de presente para utentes de SAD
	Festa Srª da Misericórdia	• Promover a interacção e união entre utentes e famílias • Valorizar o papel do utente na Família • Promover o bem-estar e lazer	• Festa da Família
	"RETALHOS"	• Valorizar a identidade dos utentes e as suas raízes • Reavivar Memórias • Orientação para a realidade • Lazer	• Exposição da "Manta de Retalhos"
	"Fátima"	• Valorizar hábitos religiosos	• Construção de Terço
	Aparições de Fátima 13 de Maio	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Visualização das Celebrações da Fátima

	Dia Internacional da Família 15 de Maio	• Valorizar e assinalar o Dia da Família	• Envio de Autorretratos às Famílias
	Dia Mundial da Internet 17 de Maio	• Sensibilizar e consciencializar para a importância de temáticas da atualidade • Promover o contacto com as novas tecnologias	• Escreverem cartas através de um computador e fazer videochamadas.
	Dia Europeu dos Parques Naturais 24 de Maio	• Promover o convívio • Promover as relações interpessoais	• Preparar um lanche num Parque Verde
	Fátima 25 de Maio	• Valorizar hábitos religiosos • Lazer	• Passeio a Fátima com utentes de ERPI, CD e SAD • Almoço Convívio
	Dia Mundial dos Oceanos 8 de Junho	• Valorizar o Ambiente	• Sensibilizar para a não utilização dos plásticos e os prejuízos que tem para os oceanos
	Comemoração de Santos Populares - 13 de Junho	• Recordar tradições • Lazer	• Sardinhada • Tarde de "Festa Popular" no Convento de Santo António
	Dia Internacional do Picnic 18 de Junho	• Promover o convívio.	• Fazer um picnic com os utentes
Junho	Comemoração de Santos Populares 24 de Junho	• Partilha de experiências • Lazer	• Tarde de "Festa Popular" com Voluntários • Cantigas • Lanche Convívio
Julho	Dia Mundial das Bibliotecas 1 de Julho	• Promover momentos Lúdicos • Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual	• Ida à Biblioteca Municipal

	Dia Mundial do Chocolate 7 de Julho	• Desenvolver a motricidade fina e coordenação motora • Adquirir novas experiências	• Culinária com Chocolate
	Verão 15 de Julho	• Promover o convívio	• Ida a uma Praia
	Dia do Amigo *20 de Julho*	• Promover a Comunicação • Evitar o isolamento • Promover o convívio e as relações interpessoais • Intercâmbio entre Instituições.	• Promover troca de cartas com utentes de outras Instituições e/ou Familiares.
	Dia Mundial dos Avós 26 de Julho	• Promover o ajustamento emocional. • Evitar o isolamento • Promover laços familiares	• Convidar os netos dos utentes para passarem a tarde em atividades com os Avós
Agosto	Dia Mundial da Fotografia 19 de Agosto	• Adquirir novas experiências • Promover as relações interpessoais	• Exposição de Fotografia • Arranjar máquinas descartáveis para os utentes tirarem fotos entre eles
	Dia Internacional da Igualdade Feminina 26 de Agosto	• Sensibilizar e consciencializar para a importância de temáticas da actualidade.	• Painel acerca do tema • "Desfile de Moda"
	Vindimas 20 de Setembro	• Relembrar hábitos e ofícios • Proporcionar momentos de convívio aos utentes com a Comunidade • Lazer	• Passeio e Participação / assistir a vindima
	Dia Mundial da Doença de Alzheimer 21 de Setembro	• Sensibilizar e consciencializar para a importância de temáticas da actualidade.	• Jogo de Percursos • Painel com Convidado

Setembro			• Explorar este tema, falar sobre medos e receios desta temática
	Dia Mundial da Gratidão 21 de Setembro	• Promover as relações interpessoais	• Reflexões da importância de estarmos gratos.
	"São Miguel" (durante o mês de Setembro)	• Valorizar o papel do utente • Estimular a criatividade e imaginação dos utentes • Participar na Festa do Município	• Preparação de Exposição
	"Dia de São Miguel" 29 de Setembro	• Comemoração de "São Miguel" – Feriado Municipal	• Compra de farturas para Utentes e Colaboradores
	"São Miguel" 30 de Setembro	• Participar na Feira de São Miguel • Valorizar as Tradições do Concelho • Convívio com a Comunidade • Lazer	• Ida ao "São Miguel"
Outubro	Dia Mundial do Idoso 1 de Outubro	• Comemoração do Dia Mundial do Idoso • Convívio • Lazer	• Jogos Tradicionais • Cantigas e Música
	Dia Mundial dos Animais 4 de Outubro	• Adquirir novas experiências	• Convidar um cão de assistência/Cães das equipas cinotécnicas da GNR.
	Dia Nacional dos Castelos 7 de Outubro	• Fomentar curiosidade • Estimular a imaginação • Lazer	• Visita a um Castelo
	Dia Mundial da Alimentação 16 de Outubro	• Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável • Promoção de saúde	• Convidar um Técnico a falar acerca da importância da alimentação na Saúde

	Dia Mundial do Pão 16 de Outubro (18 de Outubro)	• Promover autonomias	• Ida a uma Padaria/Confecionar pão com os utentes
	Dia Mundial da 3ª idade 28 de Outubro	• Promover o convívio • Promover as relações interpessoais	• Campeonato de Bóccia com outras Instituições do Concelho • Lanche Convívio
Novembro	Dia de Todos os Santos – 1 de Novembro 27 e 28 de Outubro	• Reviver tradições, hábitos e costumes	• Preparação de nozes para broinhas doces
	Dia de S. Martinho – 11 de Novembro	• Reviver tradições, hábitos e costumes • Valorizar autoestima dos Utentes	• Decoração de "cartuxos" para castanhas assadas – oferta aos utentes de SAD
	Dia de S. Martinho – 11 de Novembro	• Promover o contacto entre utentes, e voluntários • Reviver tradições • Promover o Convívio • Lazer	• Castanhas assadas para Utentes de Lar, CD, SAD e Voluntários • Dramatização da "Lenda de São Martinho" • Tarde de Cantares
	Dia Mundial da Ciência 24 de Novembro	• Adquirir novas experiências	• Ida à escola ETP Sicó para assistir a experiências.
	Dia Internacional do Voluntário 5 de Dezembro	• Estimular e valorizar a participação dos Voluntários • Promover o convívio e a interação	• Oferta de uma lembrança aos Voluntários da Instituição • Almoço Convívio com Voluntários
	Natal	• Desenvolver a motricidade • Explorar a criatividade dos utentes	• Preparação da decoração de Natal
	Natal	• Relembrar tradições • Lazer	• Visita ao *Penela Presépio 2022* • Visita ao *Presépio Tradicional do Espinhal*

Dezembro	Festa de Natal 21 de dezembro	• Estimular a participação • Promover interacção entre Utentes e Colaboradores	• Celebração da Eucaristia • Almoço Convívio com utentes de ERPI, CD, UCC e SAD • Tarde de Animação
	NATAL	• Valorizar a data e a "Família Institucional"	• Almoço de Natal

* Plano realizado pela Equipa Multidisciplinar. Sujeito a alguma alteração/adaptação.

Psicologia

O Serviço de Psicologia vai atuar com o intuito de promover o bem-estar psicológico, a socialização, a qualidade de vida e a motivação do utente. Assim sendo, as intervenções nas respostas sociais da Unidade de Cuidados Continuados, Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia, passam por uma Avaliação Psicológica, Acompanhamento Psicológico e Sessões de Estimulação Cognitiva.

A Avaliação Psicológica vai permitir identificar a existência de perturbações psicológicas e o comprometimento das funções cognitivas. A avaliação é realizada através de entrevista clinica e de instrumentos de avaliação (Avaliação Breve do Estado Mental (MMSE), para a deteção de défice cognitivo, o Inventário Geriátrico da Ansiedade (GAI), que determina a presença de sintomas ansiosos, a Escala Geriátrica da Depressão (GDS-30) que avalia a existência de sintomatologia depressiva, o Montreal Cognitive Assessment (MOCA) que indica a presença de declínio cognitivo). Esta avaliação é fundamental uma vez que são estes resultados que irão permitir elaborar um plano mais direccionado às necessidades de cada utente. O Acompanhamento Psicológico vai-nos permitir ajudar o utente a encontrar estratégias para lidar com as dificuldades do dia-a-dia, levando-o assim a um reajustamento psicológico. A Estimulação Cognitiva deverá ser individual ou em grupo e prevê o desenvolvimento de competências básicas cognitivas, como por exemplo a memória, a atenção e funções executivas, o principal objectivo é melhorar a capacidade dos utentes para processar e utilizar adequadamente a informação, bem como ajudar a lidar com as atividades do dia-a-dia. Tanto nas atividades individuais como de grupo procuramos utilizar a Terapia da Reminiscência. Com esta técnica os participantes são incentivados a partilhar as suas experiências de vida, permitindo também uma continuidade entre o passado e o presente, levando-os a reviver experiências agradáveis do passado, conquistas e eventos felizes. Terá que ser focada no que valeu a pena, ajudando a pessoa a valorizar os ganhos e a minimizar as perdas. Um dos nossos objectivos é com estas dinâmicas evitar o isolamento. Nas sessões de estimulação individual damos mais enfase aos utentes mais debilitados com vista a preservar algumas das suas faculdades mentais e também a utentes ainda com potencial de manutenção das capacidades que ainda preservam.

Para além do suprarreferido também iremos disponibilizar Acompanhamento Psicológico aos Funcionários. Sabemos que a saúde mental no trabalho afecta o desempenho e a produtividade dos funcionários, podendo contribuir para níveis elevados de ansiedade, stress, sentimentos depressivos, relações prejudiciais com os seus pares e ainda elevadas taxas de absentismo, o serviço de psicologia estará disponível para criar e desenvolver uma estrutura eficaz que apoie a saúde mental da sua equipa e

ajude a criar uma cultura organizacional positiva, no sentido de desenvolver métodos e ferramentas que promovam o bem-estar dos colaboradores e o bom funcionamento da organização.

Enfermagem em ERPI

A enfermagem é um pilar essencial nas valências da SCMP, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e para a Unidade de Cuidados Continuados (UCC). Os desenvolvimentos normais das funções dos enfermeiros garantem os cuidados de saúde diretos ao utente, assegurando a melhoria e manutenção do seu bem-estar holístico.

"Os enfermeiros são os pilares da ERPI, exercendo funções várias desde a prestação de cuidados de excelência como: formação das equipas; organização; gestão; articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmistificação do processo de envelhecimento. Na maior parte das vezes a permanência numa ERPI termina com a morte. Nesta situação o papel do enfermeiro consiste em acompanhar os que partem e ajudar os que ficam utilizando as suas competências no processo do luto"[1].

Na ação direta de trabalho prevalece uma monitorização cuidada do risco de quedas e da prevalência do número de úlceras de pressão que permitirá uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias, o número de episódios de idas à urgência hospitalar/ internamentos hospitalares o que se traduzirá por ganhos efetivos para todos: SNS, ERPI, idosos e suas famílias.

Consequentemente, a equipa de enfermagem de ERPI irá investir na formação dos seus colaboradores de ação direta ao utente, relativamente à prestação de cuidados/prevenção nomeadamente ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicémia) na prevenção de quedas, hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e formas de tratamento.

Manutenção, pela equipa ao longo do ano de 2023, da aplicação do PIC (Plano de Cuidados individuais), iniciado ao longo do ano de 2017. No PIC, constam todas as Atividades de vida diária dos utentes, entre elas Higiene, alimentação, medicação, entre outras. Este documento organizará de forma prática toda a informação diária relativa ao utente, bem como quem esteve em contacto direto com o mesmo. Para o Ano de 2023 prevê-se uma melhoria deste tipo de documentação com a implementação do processo informatizados dos utentes internados em ERPI.

Reuniões periódicas mensais com as colaboradoras do apoio ao idoso: ajudantes de lar e trabalhadoras de serviços gerais, de maneira a perceber quais as necessidades expressas e sentidas do público-alvo.

Reiniciar as reuniões semanais com a equipa técnica para avaliação de PDI (plano de desenvolvimento individual) de cada utente após suspensão durante o período de contingência COVID.

Implementar a utilização do carro de medicação semanal com vista a diminuir erros e agilizar a administração de medicação, com a aquisição de 2 carros de arrumação e 58 caixas semanais.

[1] *In O Enfermeiro nas Estruturas Residenciais de Idosos - Ordem dos Enfermeiros*

Objetivo Geral	Meta	Objetivos Específicos	Atividades
Evitar Erros Durante a Assistência medicamentosa	Não Existir ocorrências registadas na folha de registo.	Adequar a requisição de stock de material e medição às necessidades do serviço/utente Assegurar as adequadas condições de acondicionamento da medição Garantir uma correta administração da medicação e cumprimento da prescrição Monitorizar os prazos de validade de material e medicação. Vigiar o estado de conservação e funcionamento de todo o material	Controlar o estado dos produtos; Controlar prazos de validade; Gerir/repor o stock de medicamento dos utentes; Monitorizar a terapêutica; Preparação/Administração de medicação; Verificar as embalagens e rótulos
Melhorar o processo de Acolhimento inicial	Obter ≥ 50% Bom e Muito Bom	Conhecer a história clínica do utente Detetar aspetos importantes com interferência na prestação de cuidados Detetar precocemente problemas de saúde Personalizar cuidados minimizando o impacto da institucionalização Promover integração	Avaliação inicial; Integração do utente na instituição Observação física e psicossocial do utente. Participação no processo do doente (PI) Preencher a ficha de Acolhimento de enfermagem e avaliar as necessidades.
Melhorar os cuidados prestados nos Primeiros Socorros	Obter ≥50% resultados Bom e Muito Bom	Auxiliar na recuperação Manter as funções vitais Proteger a vítima	Acompanhamento personalizado a cada utente apos a urgência Detetar perigos reais e potenciais

			Encaminhamento para o serviço de urgência Prestar os primeiros socorros
Prestar Cuidados de Saúde e prevenir estado de doença	Obter ≥50% resultados Bom e Muito Bom	Detetar precocemente problemas de saúde Detetar precocemente problemas de saúde e controlar a evolução de problemas existentes Melhorar a qualidade de vida dos utentes Prevenir agudizações e idas às Urgências Prevenir feridas Promover a adaptação aos processos de vida Promover a intervenção de outros técnicos de saúde Promover a recuperação do estado de saúde dos utentes Promover autonomia Promover hábitos de vida saudáveis	Acompanhamento personalizado a cada utente; Atualização e acompanhamento do plano de cuidados de cada utente Avaliação de sinais vitais; Encaminhar e orientar para os recursos adequados. Execução de procedimentos técnicos de enfermagem (Ex: tratamento a feridas) Observação física e psicossocial do utente; Sinalização de situações a outros membros da equipa e familiares; Vigilância da integridade cutânea do utente; Vigilância do estado geral do utente.
Prevenir Gripe/ Contaminação por COVID/Outros	Vacinar 95% dos utentes.	Diminuir a mortalidade e morbilidade Diminuir o contágio de algumas doenças	Ensinos inerentes a vacinação Identificação dos utentes Vacinação dos utentes
Prevenir quedas dos utentes	Monitorizar a ocorrência de quedas	Avaliar o risco de queda do utente Sinalizar os utentes com maior risco de queda Supervisionar os períodos de deambulação	Aplicação de medidas de prevenção de quedas Utilização de dispositivos auxiliares de marcha adequados ao estado clínico de cada utente

		Promover o fortalecimento muscular Promover a dispositivos auxiliares de marcha	Supervisão dos utentes Adotar medidas de prevenção de quedas
Prevenir úlceras de pressão	Taxa de prevalência <2%	Garantir a funcionalidade e adequação dos equipamentos Garantir levante diário, sempre que o estado clínico o permita Minimizar o tempo de permanência do utente no leito Posicionar utente de acordo comas suas necessidades.	Alternância de decúbitos de acordo com rotinas de serviço e necessidade do utente Aplicação de material anti escara. Aplicação de medidas de prevenção de úlceras de Pressão Avaliação do estado do utente
Promover Envolvimento familiar	Obter ≥50% resultados Bom e Muito Bom	Disponibilizar espaços adequados, promotores do diálogo Entrevistar família e utente na admissão Promover a integração familiar na tomada de decisão Promover diálogo ao longo do internamento Promover o envolvimento familiar no acompanhamento ao utente Realizar integração do utente e família ao serviço Respeitar cultura e religião do utente/família	Discussão e decisão sobre situações específicas de cada utente; Esclarecer dúvidas. Esclarecimento de dúvidas aos familiares Promoção de ambiente tranquilo para entrevista com utente e/ou cuidador Promoção do acompanhamento da família ao utente, nas consultas externas Utilização de comunicação empática Utilização de estratégias facilitadoras de comunicação quando o utente é afásico ou disártrico

Terapia ocupacional

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde cujo principal objetivo se prende com a promoção da funcionalidade, autonomia e independência, de modo a melhorar a qualidade de Vida, o bem-estar e a participação do utente. Para tal, atua no tratamento e reabilitação da pessoa, a vários níveis, tendo sempre como foco o desempenho das suas ocupações.

Entendem-se por ocupações tudo o que a pessoa realiza na sua vida, desde as atividades de vida diária (ex: tomar banho, vestir-se, comer, mobilidade funcional, higiene sanitária), atividades de lazer, gestão financeira, preparação de refeições, educação, trabalho e participação social.

Nestes contextos específicos (UCCI e Lar Residencial), prevê-se uma intervenção aos seguintes níveis:

- ✓ promoção da autonomia nas Atividades de Vida Diária (nomeadamente alimentação, vestir/despir, higiene pessoal, higiene sanitária);
- ✓ estimulação cognitiva (realização de exercícios de estimulação, com vista à recuperação ou manutenção da função cognitiva) ao nível da memória, atenção, concentração, capacidade de resolução de problemas, entre outras;
- ✓ promoção de competências motoras (através de exercícios que estimulem a força muscular, a amplitude de movimento, a coordenação, o equilíbrio, a motricidade fina, a destreza manual).
- ✓ treino de produtos de apoio (serão realizados estes treinos em casos em que a pessoa pode vir a ser autónoma e independente em algumas áreas, se utilizar determinados produtos, como por exemplo uma colher adaptada, um calçador de meias ou uma calçadeira de cabo longo).
- ✓ estimulação de competências sociais e de lazer (também a nível social será essencial intervir para uma maior integração, socialização e convivência do utente e, consequentemente uma melhoria no seu bem-estar).

A intervenção mencionada anteriormente poderá ser realizada individualmente ou em grupo, dependendo do utente e dos objetivos definidos para o seu tratamento. Um outro aspeto a salientar é a importância do trabalho em equipa multidisciplinar, em que uma só atividade poderá englobar a intervenção de um ou vários profissionais em simultâneo, pois uma pessoa não se divide em áreas, mas deve ser vista como um todo, e só desta forma faz sentido intervir.

COMUNIDADE

Unidade de Medicina Física e de Reabilitação

A Unidade de Medicina Física e Reabilitação (MFR) é um centro pluridisciplinar de recursos, aberto à comunidade, que continuará a prestar serviços em regime ambulatório, com o fim de desenvolver, manter e restaurar o movimento e a capacidade funcional ao longo de todo o ciclo de vida dos utentes.

Os Fisioterapeutas da Unidade de MFR integrarão ainda a equipa multidisciplinar da UCCI e irão colaborar com a ERPI, realizando classes de mobilidade geral em grupo e intervenção individualizada em utentes mais dependentes.

A Unidade continuará a cooperar com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra recebendo um estágio curricular do 3º ano da Licenciatura em Fisioterapia.

Reabilitar o utente com o objetivo de atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida, assegurar a qualidade, o rigor e a humanização dos cuidados de saúde continuarão a ser o foco principal desta Unidade. Para tal, não poderemos descurar o cumprimento do Regulamento Interno e normas de segurança, o zelo pela conservação e manutenção dos equipamentos e instalações, a necessidade de substituição de equipamentos em fim de vida e a formação contínua dos colaboradores.

Unidade de Cuidados Continuados

A rede nacional de cuidados continuados é um modelo organizacional criado pelo Ministério do Trabalho e da Segurança Social e o Ministério da Saúde, constituído por um conjunto de Instituições publicas ou privadas. Tem como principal objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada, independentemente da idade, a pessoas que se encontram em situação de dependência, na sequência de episódio de doença ou de necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica. Este modelo de intervenção está centrado na recuperação global da pessoa, promovendo a sua reabilitação, autonomia ou melhorando a sua funcionalidade, para que possa ser reintegrado no contexto sócio familiar. Para além deste objetivo a RNCCI, tem os seguintes objetivos específicos:

- Prestação individualizada e humanizada de cuidados;
- Garantia de articulação e continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, setores e níveis de atuação;
- Equidade no acesso e mobilidade entre tipologias e equipas da RNCCI;
- Proximidade da prestação dos cuidados, através da potenciação de serviços integrados na comunidade;
- Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade na prestação dos cuidados;
- Avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos de funcionalidade e autonomia;
- Promoção, recuperação contínua ou manutenção da funcionalidade e da autonomia;
- Participação do utente e seus familiares ou representante legal, na elaboração do plano individual de intervenção e corresponsabilização na prestação de cuidados;
- Eficiência e qualidade na prestação dos cuidados.

A Santa Casa da Misericórdia é uma entidade prestadora de cuidados e tem ao dispor de da comunidade trinta camas numa Unidade de Longa Duração e Manutenção. Assim prestam-se cuidados de saúde e de apoio social e manutenção que previnem e retardam o agravamento de dependência, promovendo o conforto e a qualidade de vida. Tem duas tipologias de

internamento: o chamado internamente de longa duração que é, previsivelmente, superior a superior a 90 dias, e o internamento destinado ao descanso do principal cuidador, em que o utente poderá estar integrado durante 90 dias por ano civil.

A Unidade para assegurar os objetivos acima descritos promove diariamente atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional, animação sociocultural, e cuidados de higiene, conforto e alimentação e apoio no desempenho das atividades da vida diária. Para tal conta com uma equipa multidisciplinar, composta por médico, enfermeiro coordenador, assistente social, equipa de enfermeiros, fisioterapeuta, psicóloga, animadora sociocultural, terapeuta ocupacional, ajudantes de lar, ajudantes de enfermaria, auxiliares de serviços gerais, administrativos. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam estes serviços.

Para concretização dos objetivos acima descritos existe um leque de atividades planeadas que se encontram descritas nos quadros abaixo apresentados.

Serviço Social

Assente na premissa de ajuda ao próximo e da prática socia, caracterizada pelo compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Penela, a Instituição tem vindo a apoiar agregados familiares que se encontram a vivenciar situações de múltiplas fragilidades, através de diferentes programas, e parceria com os projetos existentes no concelho. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria pretende-se desenvolver atividades nas seguintes áreas:

Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de inserção constitui uma resposta à população cujos recursos económicos são escassos, permitindo uma intervenção multidimensional, designadamente no âmbito da formação profissional e Emprego, da saúde, da ação social e da educação. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria faz-se o acompanhamento de agregados familiares de acordo com o estabelecido em protocolo.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Santa Casa da Misericórdia de Penela é membro efetivo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penela fazendo-se representar por um elemento da Instituição. A mesma reúne ordinariamente de quinzenalmente e tem como objetivo principal promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações de perigo ou de risco.

Rede Social

A Rede Social é um Programa que prevê congregar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. A Santa Casa é membro

efetivo do CLASP (Conselho Local de Ação Social da Rede Social), assim como os outros parceiros sociais do concelho.

FEAC

O **Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados** foi criado em 11 de Março de 2014, pela Comissão Europeia, em substituição do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. Tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciada, da concessão de alimentos e/ou de assistência material de base e da realização de atividades de inclusão social vocacionadas para a integração social de pessoas nessas condições.

Assim, em dezembro de 2014 foi aprovado o programa operacional de distribuição de alimentos e/ou de assistência material de base para apoio do **FEAC - PO APMC**. A Santa Casa da Misericórdia é representante do concelho de Penela. Trabalha atualmente em parceria com a Camara Municipal de Condeixa entidade coordenadora do projeto.

A primeira fase projeto teve a duração de vinte sete meses com início em 2017 e términus em 2019. No entanto no início de 2020 iniciou-se a segunda fase do mesmo, e terá continuidade para 2023.

Cantina Social:

Mantem-se ativo o nosso Protocolo com os serviços da Segurança Social de Coimbra para a implementação da Cantina Social, que fornece diariamente nove refeições a agregados familiares ou utentes isolados do concelho. Esta resposta social consiste no fornecimento de refeições a indivíduos ou famílias que se encontrem em situações de grave carência social. As mesmas refeições são consumidas no domicílio.

A seleção das pessoas que possam ser abrangidos por esta resposta, passa por critérios pré-definidos onde será considerado:

a) Situações já sob apoio social,

b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,
c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,
d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,
e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejam, doença, entre outras.

Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolhe e organiza informação relevante que possa permitir a caraterização de cada situação. Por outro lado, este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, que possam contribuir para a identificação e priorização das situações a atender.

Atendimentos no âmbito da ação social

As Técnicas Superiores de Serviço Social sempre que solicitadas pelo público em geral, fazem atendimento para esclarecimentos variados, para encaminhamento para outros serviços e nomeadamente no âmbito das respostas sociais da Instituição. Esta prestação de serviço à comunidade é desenvolvida em espírito de parceria com as outras entidades do setor social do concelho

CLDS4G

Atividades a desenvolver durante a ano de 2023					
Eixo3					
Nº	Identificação da Atividade	Tipo de Destinatários	Objetivos e descrição:	Resultados Esperados	Metas 2023
1	Ser + ativo!	Pessoas Idosas Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade	Desenvolver oficinas/workshops (individuais e/ou em grupo), de forma regular, descentralizados (nas diferentes freguesias do concelho), que promovam a aquisição de um estilo de vida ativo e participativo. A atividade contará com a participação ativa dos/as beneficiários/as na definição das áreas a desenvolver, que serão de acordo com os seus gostos e em conformidade com as necessidades de cada um.	Promover ocupação dos tempos livres dos seniores com intuito de alcançar um envelhecimento ativo, colmatando o isolamento e a solidão através da execução de atividades culturais e de lazer. Potenciar as atividades culturais como forma de promover a inclusão social, o envelhecimento ativo e o convívio salutar.	Desenvolver esta atividade em local do concelho;
2	Nós estamos aqui!	Pessoas Idosas Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade	Dinamizar atividades com idosos/as sinalizados/as por situações de isolamento e/ou solidão, procurando diluir a perceção de solidão e de isolamento. A atividade poderá ser desenvolvida nos seguintes âmbitos:- Realizar visitas domiciliárias aos destinatários/as;- Elaborar o diagnóstico de necessidades identificadas (aplicação de questionário simples, que permita a recolha de informação);- Promover o acesso a bens e serviços de apoio social;- Promover a sua socialização.	Redução da solidão e diminuição da perceção de isolamento e aumentar o nível de socialização dos idosos.	Visitas mensais aos utentes, que poderão ocorrer mais ou menos vezes, em função da caracterização da situação do cidadão.
3	Viagens na Nossa Terra	Pessoas idosas com Deficiência e/ou Incapacidade	Proporcionar aos idosos visitas no sentido de vivenciar/relembrar experiências do passado e levá-los a conhecer novos locais; revisitar locais de impacto na vida dos idosos (Visitar a escola primária que frequentaram, a igreja onde	redução da solidão e diminuição da perceção de isolamento e aumentar o nível de socialização dos idosos.	Promover **1 visita** (Intra ou extra concelhia)

			casaram); conduzir os idosos a locais de interesse concelhios; visitar monumentos nacionais;		
			Eixo 3		
4	**Levantamento de Cantares e Tradições**	Pessoas Idosas Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade	Fazer levantamento de cantares, provérbios, adivinhas, rezas que ainda residem nas memórias dos mais idosos no sentido de recolher este conteúdo imaterial. Recolha de herbário e suas aplicações. Enquanto fazemos esta recolha os idosos sentir-se-ão úteis e participativos.	Redução da solidão e diminuição da perceção de isolamento e aumentar o nível de socialização dos idosos.	Promover esta recolha em **1** freguesia concelhia
5	**Estou aqui vizinho!**	Pessoas idosas Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade	Apoio na dinamização e organização de ações de voluntariado junto das populações envelhecidas e ou dependentes, em situação de isolamento e/ou solidão; pretende-se fomentar momentos de convívio através da partilha de experiências de vida, de saberes, temas do agrado dos seniores.	Envolvimento das comunidades na redução de situações de fragilidade dos mais idosos e ou dependentes; Maior rapidez na deteção das situações críticas de isolamento e exclusão social.	Abranger **1** localidade do Concelho
			Eixo 4		
6	**Associação Ativa - Vida Comunitária Enriquecida!**	População Residente, Instituições	- Dinamização de sessões junto da população residente, nas associações e /ou grupos locais de modo a colmatar fragilidades locais, potenciando recursos existentes, nomeadamente pela realização de sessões com temáticas de interesse das comunidades; - Ações de informação, articuladas com os agentes locais, preventivas de comportamentos de risco; apoio na dinamização de associações locais com intuito de promover a	Dinamização de associações e da comunidade através do estímulo aos grupos alvo; Serão desenvolvidas do seguinte modo: I - 1 **sessão de proteção à aldeia** e aos ali residentes. II - **2 sessões de reabilitação de associação** III - **2 sessões de reflexão/capacitação** para debater temas que contenham e exponham necessidades da população ao longo do projeto;	Apoio na dinamização de atividades em Associações

			sua revitalização; - Promover a realização de sessões de reflexão/capacitação da população residente de modo a otimizar recursos e tentar suprimir fragilidades locais;		
7	**Exposição permanente**	Instituições e População Residente	Estimular a dinamização dos habitantes das localidades no sentido de fazer uma recolha etnográfica, de receitas, de utensílios ligados aos usos e costumes destas localidades; sempre que possível recolher este património e expô-lo num local (associação ou outro local à escolha da população, com identificação do uso a que se destinava e quem doou); Recuperação de tradições	Envolver as comunidades e as associações concelhias, promovendo convívio e a partilha de experiências; Recuperação de património cultural.	Envolver **1** associação
8	**Perto de si!**	População Residente	Espaço de apoio ao cidadão, que estará disponível na sede do CLDS, e sempre que necessário junto da população que dele necessitar, através da descentralização do espaço. As atividades a serem realizadas serão nos seguintes âmbitos: - Promover a aproximação dos serviços aos residentes mais isolados/as (saúde; respostas sociais; segurança social; autarquia, entre outros) com fraca ou inexistente rede de apoio familiar;	Aproximação da comunidade mais isolada e com fracos recursos de mobilidade aos serviços públicos; Diminuição da perceção de isolamento e solidão;	Abranger Idosos e Dependentes;
9	**TIC à Porta**	População Residente	Programa de combate à iliteracia digital e à exclusão do cidadão na era da informática, apoiando as pessoas com menos capacidades de deslocação e locomoção. Ação destinada a adultos e séniores de atribuição de competências e conhecimentos na área das tecnologias de informação e comunicação eletrónica.	Combate ao isolamento, dotando os cidadãos de ferramentas para comunicarem com familiares, amigos e serviços	Atingir **2** Destinatários
10	**Gabinete de apoio à Empregabilidade**	Desempregados; Desempregados de longa duração;	Apoio ao desempregado e ao tecido empresarial de Penela. As ações a serem realizadas serão	Aproximar os desempregados às	Apoiar Pessoas

		Jovens à procura do 1º emprego; Pessoas com deficiência e Incapacidade; Beneficiários de RSI.	nos seguintes âmbitos: - Acompanhamento na elaboração e/ou reformulação de currículos; - Acompanhamento na elaboração de cartas de apresentação; - Preparação e simulação de entrevistas de emprego; - Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território; - receber pedidos de informação/ encaminhamento de desempregados inscritos na nossa base de dados para entrevistas e/ou envio de currículos; -outras a definir de acordo com o interesse do cidadão desempregado; - informar sobre formação/qualificação em entidades publicas e privadas.	entidades empregadoras.	
Eixo 2					
11	**Apoio à Parentalidade**	Famílias, Crianças e Jovens.	Sessões de sensibilização (individuais e/ou em grupo), principalmente destinadas a pessoas/famílias em contexto de fragilidade. As sessões poderão ocorrer em contexto de gabinete ou nos domicílios dos visados, de acordo com as necessidades verificadas. No decorrer do projeto poderá existir a necessidade de repetir sessões e/ou de implementar outras sessões de treino de competências não identificadas, tendo em conta a especificidade das famílias/pessoas.	os destinatários/as adquirem competências e noções de cidadania. Reforço de competências parentais com propósito da melhoria do bem-estar do agregado familiar.	Apoiar Famílias Crianças e Jovens

PENELA INCLUSIVA
CLDS 4G

Aprovado pela Mesa Administrativa, a 22 de Novembro de 2022

A MESA ADMINISTRATIVA

O PROVEDOR

_____

FERNANDO DOS SANTOS ANTUNES

_____

JÚLIO DINIS

_____

ANTÓNIO MANUEL BASTOS DE CARVALHO

_____

VITORINO FERNANDO A. SILVA PAULO

_____

EMÍDIO DOMINGUES

_____

LUÍS REIS

_____

ABEL DIAS DUARTE

Aprovado pela Mesa Assembleia Geral, a 27 de Novembro de 2022

A MESA ASSEMBLEIA GERAL

MÁRIO JOSÉ RODRIGUES SIMÕES

DAVID FERNANDES DUARTE

PAULO JOÃO ALVES DIAS